

CORDEIRO, Flávio. Éster representa as mulheres na Câmara: a única vereadora de Campinas sonha em ser prefeita da cidade. A Tribuna, Campinas, 27 abr. 1997.

FLÁVIO CORDEIRO

Mineira que pensa muito para falar pouco e acostumada a fazer, realizar para depois discursar, a vereadora Ester Viana (PSDB), como era de se esperar, é muito cautelosa, mede as palavras. O cuidado agora tem sido redobrado. Com ampla experiência em funções administrativas na Prefeitura de Campinas, Ester está enfrentando um novo - e segundo ela instigante e envolvente - desafio: se adaptar à dinâmica de funcionamento da Câmara de Vereadores, o Legislativo Municipal, onde ocupa uma cadeira com o respaldo de 5.104 votos obtidos nas últimas eleições. Ela foi a única mulher consagrada pelas urnas entre outubro e novembro do ano passado e passou a ser a oitava vereadora em toda a história da Câmara. No entanto, apesar de toda a cautela e uma dose dupla de "mineirice", a novata ilustre - foi diretora de Promoção Social e Secretária de Ação Regional na Sar Oeste - acaba deixando escapar suas pretensões políticas: quer ser prefeita de Campinas.

"Não vou parar por aqui", enfatiza. Mas, como era inevitável, esclarece que por enquanto os detalhes de sua futura trajetória política ainda são fruto de desejos, "da vontade irreprimível de servir, de ser útil". Tudo isso dito em poucas palavras. A impressão que se tem é de que o estilo mineiro de chegar, falar, articular e fazer acontecer trava o impulso de tornar pública a ambição. A vereadora, porém, acaba confessando, como se por acidente - mas, é claro, só depois de persistentemente questionada: "Se

pudesse escolher entre uma cadeira na Assembléia Legislativa e a Prefeitura, ficaria com a segunda opção", diz.

Ester se considera um dos herdeiros políticos do prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, que morreu em fevereiro do ano passado. "Mas ele era cercado por muita gente boa, que tem capacidade para aspirar à Prefeitura", afirma. Ela, porém, começou o seu mandato mostrando serviço. Apesar de ser um dos estreantes, Ester já preside uma comissão interna da Câmara - a de Administração Pública - e participa de outras duas, entre elas a de Constituição e Legalidade. A vereadora é também vice-líder da bancada do PSDB, que tem cinco vereadores. Enfim, uma só mulher entre 20

homens, se sobressaindo, abrindo espaço num curto prazo de três meses. "Sou a único novato que preside uma comissão. Estou me sentindo bem entre os colegas", diz a vereadora.

Frustração

Para Ester, a principal dificuldade tem sido não conseguir atender as 40 a 50 pessoas que a procuram diariamente com algum tipo de reivindicação. Destotal, por mais que se desdobre, ela só consegue atender 20. A vereadora se diz frustrada por ser obrigada a encaminhar parte das pessoas para os assessores. A ausência e a falta de contato direto contrariam o principal slogan de sua campanha: "Ester. Com Você". "Prometi não desaparecer", afirma. Ester diz que conservar a aus-

teridade, que segundo ela era uma das marcas fortes da personalidade do prefeito Magalhães Teixeira.

Mineira de Divisa Nova, cidade do Sul de Minas, entre Cabo Verde e Poços de Caldas, Ester, que é assistente social, 47 anos e solteira, iniciou há 20 anos o trabalho na administração pública de Campinas. Em 77, ela foi diretora da Promoção Social no primeiro governo de Chico Amaral. Entre 84 e 85, já na gestão do prefeito Magalhães Teixeira, ela foi assessora para Assuntos da Comunidade, cargo que exerceu até 88. A vereadora foi também, até 93, professora de Serviço Social na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puccamp).



□ Ester Viana dirigiu a Sar Oeste durante a gestão do ex-prefeito José Roberto Magalhães Teixeira